

BOLETIM INFORMATIVO

DA COMISSÃO DE ÉTICA DA AGU

EDITORIAL

Prezadas e prezados colegas da Advocacia-Geral da União

Na edição deste mês, o Boletim Informativo da Comissão de Ética da AGU traz como destaque o lançamento da Consulta Pública sobre o primeiro Código de Ética da nossa instituição, elaborado pela Comissão de Ética e revisado pela Secretaria de Atos Normativos.

Destacamos, ainda, o Seminário Ética e Integridade da AGU, que foi realizado presencialmente no auditório da Escola Superior da Advocacia-Geral da União nos dias 27 e 28 de novembro e transmitido ao vivo pelo YouTube.

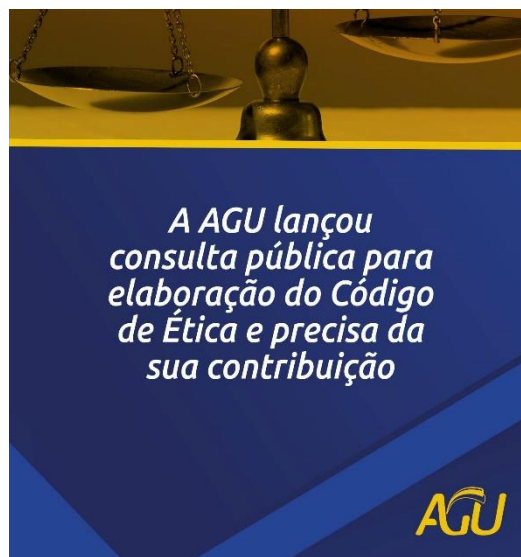
Informamos a realização de importante reunião entre a Comissão de Ética da AGU e o Presidente da Comissão de Ética Pública, oportunidade em que foram tratados assuntos relevantes para a instituição.

Por fim, apresentamos uma dica de leitura e o texto "Minuto da Ética", que traz uma mensagem sobre "Justiça Social" e o impacto das nossas ações e escolhas na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

O Boletim é um instrumento para todos nós. Caso tenha alguma sugestão de texto a ser divulgado, ou de ação a ser realizada, escreva para a Comissão!

Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

Consulta Pública sobre o Primeiro Código de Ética da AGU



Foi lançada, no dia 4 de dezembro de 2024, a consulta pública para publicação do Código de Ética da Advocacia-Geral da União. A medida tem como objetivo promover maior transparência e participação social para consolidar os princípios e as normas éticas e de conduta profissional aplicáveis aos agentes da AGU em todo o país.

O Código de Ética, desenvolvido pela Comissão de Ética da AGU e revisado pela Secretaria de Atos Normativos, busca aperfeiçoar os padrões éticos da Advocacia-Geral da União, com foco na integridade, na responsabilidade e na atuação orientada por elevado padrão de conduta ético-profissional. O documento se propõe, dentre outros objetivos, a promover um ambiente de trabalho saudável, a preservar a reputação institucional Advocacia-Geral da União e de seus agentes e a prevenir condutas antiéticas e situações que possam gerar conflito entre o interesse público e o interesse privado.

“Este é um momento importante para a Advocacia-Geral da União, pois, pela primeira vez, teremos o nosso próprio Código de Ética, destinado a todas as pessoas que integram a nossa instituição. Queremos construir um Código de Ética inclusivo, transparente e adaptado aos desafios da nossa realidade. A participação de todos será fundamental para aprimorarmos este importante instrumento de ética e integridade”, afirmou a Presidente da Comissão de Ética da AGU, Mariana Cruz Montenegro.

Principais Inovações

Entre os principais destaques do Código, está a sua abrangência a todos os agentes públicos que integram os quadros da instituição, não havendo distinção em sua aplicabilidade às carreiras técnica e finalísticas da AGU, assim como ao corpo de funcionários terceirizados e estagiários. Além disso, o Código ressalta a importância de um ambiente de trabalho saudável e respeitoso, livre de assédio e discriminação. A diversidade e inclusão são reforçadas como elementos essenciais para a construção de uma cultura organizacional voltada para o bem-estar de todos.

O Secretário-Executivo da Comissão de Ética da AGU, Davi Valdetaro Gomes Cavaliere, destaca a importância de um Código de Ética específico para a instituição: “Por ser uma instituição singular, a Advocacia-Geral da União merece uma norma singular em matéria de ética e conduta, que reflita os valores da cultura organizacional e o comportamento esperado de todas as pessoas que integram a instituição. Este Código de Ética representa um novo paradigma na Advocacia-Geral da União, mais holístico, mais humano e sintonizado com os novos tempos”, afirmou Cavaliere.

Próximos Passos

A consulta pública ficará disponível no site <https://www.gov.br/participamaisbrasil/codigo-de-etica-da-advocacia-geral-da-uniao1> até o dia 12 de janeiro de 2025 e permitirá que qualquer cidadão, servidor público, advogado ou instituição interessada faça sugestões e contribuições ao novo código. Esse processo de consulta visa ouvir o público interno e a sociedade, permitindo que todos contribuam com sugestões para a criação de um Código de Ética próprio da instituição. Essa iniciativa faz parte do Plano de Integridade da AGU e visa suprir uma lacuna normativa existente, uma vez que o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil é um ato de aplicação geral e não contempla as especificidades da Advocacia-Geral.

Após a consolidação das contribuições recebidas, será realizada uma audiência pública com sindicatos e associações das carreiras de membros e servidores da AGU para discutir a minuta final do Código de Ética. Esse encontro permitirá que as sugestões apresentadas sejam devidamente consideradas, promovendo o aprimoramento do documento e conferindo-lhe um caráter mais democrático e representativo.

Além disso, o texto final do Código de Ética da AGU será encaminhado para aprovação final no Conselho Superior da AGU (CSAGU).

[CLIQUE AQUI PARA PARTICIPAR DO PRIMEIRO CÓDIGO DE ÉTICA DA AGU!](https://www.gov.br/participamaisbrasil/codigo-de-etica-da-advocacia-geral-da-uniao1)

Seminário “Ética e Integridade na AGU”



Nos dias 27 e 28 de novembro, a Comissão de Ética, em parceria com a Escola Superior da AGU e demais instâncias de integridade, promoveu o Seminário Ética e Integridade na AGU, reunindo diversos especialistas no auditório da Escola Superior da AGU, em Brasília. O evento, que também foi transmitido ao vivo pelo YouTube, abordou temas cruciais para o fortalecimento da ética e da integridade na administração pública.

O seminário teve como objetivo debater os principais desafios enfrentados pelas instituições públicas na implementação de políticas de integridade e promover o aperfeiçoamento contínuo das ações da AGU. Foram ao todo seis painéis temáticos, em que os especialistas ressaltaram a importância de construir uma cultura de ética no ambiente institucional, e tivemos, ainda, a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre a AGU e a Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de adotar medidas eficazes de controle e prevenção de irregularidades no âmbito da instituição.

Veja os painéis e temas abordados:

Painel 1: Código de Ética da AGU e prevenção de Conflito de Interesses

Painel 2: Combate ao Assédio Moral e Sexual

Painel 3: Transparência e Segurança da Informação

Painel 4: Comunicação e Capacitação

Painel 5: Desafios Organizacionais para a Implementação de uma Cultura de Integridade

Painel 6: Indicadores de Maturidade em Integridade Pública



Mesa de abertura (Foto: Mário Lodi, Escola Superior da AGU)

O encerramento do seminário contou com uma palestra do Professor Vanderlei Frias sobre o tema “Desafios e Compromissos de uma Liderança Ética” e teve a presença do Advogado-Geral da União, Jorge Messias, que, em sua fala, ressaltou o trabalho desenvolvido pela Comissão de Ética Pública e o compromisso da sua administração com os valores de ética e integridade.

O evento foi uma oportunidade para fortalecer o compromisso da AGU com a integridade e a ética, pilares fundamentais para o aprimoramento da gestão pública e o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e transparente. A presidente da Comissão de Ética da AGU, Mariana Montenegro, fez um breve balanço do seminário e falou das próximas ações a serem realizadas. "O evento superou nossas expectativas, tivemos um retorno muito positivo das pessoas que assistiram on-line. Nossa próxima meta é a divulgação da consulta pública do código de ética, e mais diversos cursos de capacitação. Esse seminário abriu uma nova fase da Comissão de Ética da AGU".

Para assistir às transmissões do evento no YouTube, clique nos links abaixo:

[Dia 27/11 \(manhã\)](#)

[Dia 27/11 \(tarde\)](#)

[Dia 28/11 \(manhã\)](#)

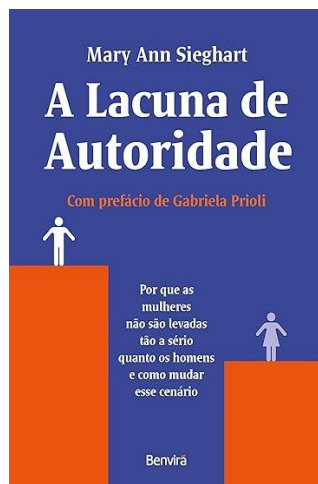
Comissão de Ética da AGU se reúne com Presidente da Comissão de Ética Pública

No dia 26 de novembro, a Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União se reuniu com o Presidente da Comissão de Ética Pública (CEP), Dr. Manoel Caetano Ferreira Filho, para debater temas de relevância e estreitar as relações entre as duas entidades. O encontro teve como objetivo alinhar estratégias e aprimorar a colaboração no fortalecimento da ética e da integridade no serviço público.



Durante a reunião, foram abordados assuntos importantes relacionados à prevenção de conflitos de interesses, transparência nas ações e ao aprimoramento de práticas de governança. A troca de experiências entre as comissões visa fortalecer o compromisso com a ética nas instituições públicas e garantir a efetividade das políticas de integridade. A iniciativa reforça o compromisso da Comissão de Ética da AGU em promover uma cultura de ética e integridade, alinhada aos mais altos padrões de governança pública.

A Lacuna de Autoridade



Lacuna de autoridade é uma expressão criada pela jornalista britânica Mary Ann Sieghart para falar do fenômeno de descrédito e menosprezo das mulheres em diversas esferas tradicionalmente dominada por homens, como política, ciência, negócios, cultura e educação. Ela se manifesta em pequenas e grandes atitudes, como interrupções e explicações redundantes feitas por homens nas falas de mulheres e invisibilidade - ou rejeição - de figuras femininas em posições de poder. Como a autora demonstra, é algo que atravessa todas as pessoas do gênero feminino, inclusive mulheres trans e crianças. Apesar de seus efeitos extensos, ainda é um fenômeno pouco debatido - e até mesmo ignorado.

A Comissão de Ética da AGU apoia e estimula a equidade de gênero na instituição!

EXPEDIENTE

Boletim Informativo produzido pela Secretaria-Executiva da Comissão de Ética da AGU

Edição 2 – Dezembro de 2024

Comissão de Ética da Advocacia-Geral da União

Mariana Cruz Montenegro (Presidente)
Priscila Cunha do Nascimento (titular)
Talius de Oliveira Vasconcelos (titular)
Micheline Silveira Forte (suplente)
Daniel Pereira de Franco (suplente)
Rodolfo de Carvalho Cabral (suplente)

Secretaria-Executiva

Davi Valdetaro Gomes Cavalieri (Secretário-Executivo)
Paulo Sérgio Ribeiro (Secretário-Executivo Substituto)
Mariane Oliveira de Azeredo (Apoio Técnico Especializado)
Wesley França Brito (Técnico em Secretariado)
Luiz Francisco Cerqueira Sousa (servidor)
Ariane Goncalves Morato (estagiária)
Tarsila Costa De Lima (estagiária)

Textos

Davi Valdetaro Gomes Cavalieri

Minuto da Ética

Ana Maria Machado (CEP)

Imagine

Imagine there's no heaven
Imagine que não há paraíso
It's easy if you try
É fácil se tentar
No hell below us
Nenhum inferno abaixo de nós
Above us only sky
Acima de nós, só o céu
Imagine all the people
Imagine todas as pessoas
Living for today
Vivendo o hoje
Imagine there's no countries
Imagine que não há países
It isn't hard to do
Não é difícil de fazer
Nothing to kill or die for
Nada pelo que matar ou morrer
And no religion too
E nenhuma religião também
Imagine all the people
Imagine todas as pessoas
Living life in peace
Vivendo a vida em paz
You may say I'm a dreamer
Você pode dizer que sou um sonhador
But I'm not the only one
Mas não sou o único
I hope someday you'll join us
Espero que um dia você se junte a nós
And the world will be as one
E o mundo será como um só
Imagine no possessions
Imagine não haver posses
I wonder if you can
Me pergunto se você consegue
No need for greed or hunger
Sem necessidade de ganância ou fome
A brotherhood of man
Uma irmandade humana
Imagine all the people
Imagine todas as pessoas
Sharing all the world
Compartilhando o mundo inteiro
You may say I'm a dreamer
Você pode dizer que sou um sonhador
But I'm not the only one
Mas não sou o único
I hope someday you'll join us
Espero que um dia você se junte a nós
And the world will live as one
E o mundo viverá como um só

Imagine (John Lennon)

Imagine um mundo onde as barreiras que nos separam—de classe, religião, cultura ou nacionalidade—não existam. Um lugar onde o respeito e a compaixão sejam os alicerces de todas as nossas ações. Esse ideal pode parecer um sonho distante, mas é, na verdade, a essência da humanidade. Foi a nossa capacidade de enxergar o outro como igual em dignidade e direitos que nos trouxe até aqui, permitindo que construíssemos sociedades, superássemos desafios e avançássemos juntos.

A ética não deve ser apenas uma regra a ser seguida por medo de repreensão ou vigilância. Ela deve ser um reflexo natural daquilo que somos e do que acreditamos. **"O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, mas principalmente entre o honesto e o desonesto."** (Regras Deontológicas, inciso II, do Decreto nº 1.171/1994)

Quando agimos de forma ética, afirmamos que cada ser humano tem valor, que a dignidade é algo irrenunciável e que o respeito é um compromisso indispensável. Essa visão transforma um sujeito em parte de uma irmandade global, onde todos têm o direito a seu lugar preservado.

A justiça social, nesse contexto, é o desdobramento prático dessa ética vivida. **"A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum."** (Regras Deontológicas, inciso III, do Decreto nº 1.171/1994). Assim, ela consiste em garantir que ninguém seja deixado para trás, que as riquezas do mundo não sejam privilégio de poucos, mas direito de todos. É lutar contra a ganância, o preconceito e a indiferença, construindo pontes onde há muros.

Como sociedade brasileira, essa reflexão se torna ainda mais essencial. Somos um povo diverso, fruto de múltiplas histórias e origens, e é na união dessas diferenças que reside a nossa força. O Brasil só será pacífico e próspero se cada um de nós assumir o compromisso de ser o alicerce desse futuro, cultivando a empatia, o diálogo e a compreensão.

Quando escolhemos tratar os outros como iguais, mesmo diante das diversidades, estamos também escolhendo viver em um mundo mais justo e pacífico. Essa escolha não depende de leis ou vigilância; ela nasce do entendimento de que, ao enxergarmos a humanidade no outro, nos tornamos verdadeiramente humanos.

Que possamos, então, viver essa ética com alegria, sabendo que cada gesto de bondade é uma semente de um futuro mais harmonioso. Que sejamos movidos não pelo medo, mas pelo amor ao próximo, pela crença de que a solidariedade é a chave para um mundo melhor. E que, ao agirmos assim, inspiremos outros a se juntarem a essa caminhada, transformando sonhos em realidades.

Como na canção que nos convida a imaginar um mundo diferente, não é difícil fazer. Basta começar com um gesto, uma palavra, uma escolha. Porque a verdadeira revolução começa em nós, e a ética é a sua linguagem universal.

Neste final de ano, que possamos refletir sobre o impacto das nossas escolhas, reconhecendo que pequenas ações éticas transformam vidas e constroem uma sociedade mais justa e fraterna. Que 2025 seja um ano de mais empatia, respeito e solidariedade, onde o amor ao próximo guie nossos passos. Acreditemos na força do bem e sejamos, cada um de nós, agentes dessa mudança tão necessária.